



PARALISIA CEREBRAL INFANTIL: FERRAMENTAS E CRITÉRIOS PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE

LORRAINE DE OLIVEIRA GOULARTE; ALICE LIMA DO NASCIMENTO

Introdução: A paralisia cerebral (PC) é a deficiência motora mais comum em crianças e geralmente resulta de lesões no cérebro fetal ou infantil. A maioria dos casos, no entanto, tem origem no período pré-natal ou perinatal. As manifestações clínicas são diversas e estão frequentemente associadas a alterações sensoriais e limitações cognitivas, que afetam o crescimento e desenvolvimento funcional da criança. Por isso, a detecção precoce é fundamental para um prognóstico mais favorável, principalmente durante os dois primeiros anos de vida e, para isso, uma das ferramentas utilizadas é a Hammersmith Infant Neurological Examination (HINE), de baixo custo e fácil aplicação.

Objetivo: Abordar os métodos utilizados para o diagnóstico precoce da Paralisia Cerebral em crianças. **Materiais e métodos:** Realizou-se uma revisão bibliográfica de 16 artigos publicados nos últimos cinco anos (2019-2024), na qual foi utilizado como critério de inclusão estudos que abordassem os métodos diagnósticos da paralisia cerebral. **Resultados:** Aproximadamente 75% dos casos analisados envolvem distúrbios do sistema nervoso central, e 88% das crianças apresentam desafios significativos no desenvolvimento. Entre os métodos para diagnóstico da paralisia cerebral (PC), destacam-se o Hammersmith Infant Neurological Examination (HINE), a escala de desenvolvimento motor Peabody, a escala de desenvolvimento psicomotor de Bayley, além de exames de imagem, como ressonância magnética, ultrassonografia craniana e eletroencefalograma. Contudo, o HINE sobressai como um recurso acessível e confiável para a detecção precoce da PC, permitindo intervenções antes dos 24 meses e contribuindo para a qualidade de vida do paciente. Este exame neurológico padronizado de baixo custo e fácil aplicação é realizado com um formulário de pontuação preenchido pelo pediatra. **Conclusão:** A rápida identificação de lesões neurológicas é essencial para intervenções precoces, especialmente nos primeiros dois anos de vida, período de máxima neuroplasticidade. Entre as ferramentas mais eficazes, destacam-se o HINE e as escalas de Peabody e Bayley, pela facilidade de aplicação e a ausência de necessidade de equipamentos caros. Essas características são particularmente vantajosas em ambientes com recursos limitados, tornando essas abordagens ideais para serviços de saúde pública. O custo-benefício desses métodos contribui significativamente para a qualidade de vida das crianças afetadas e de suas famílias.

Palavras-chave: **DIAGNÓSTICO PRECOCE; HAMMERSMITH INFANT NEUROLOGICAL EXAMINATION (HINE); NEUROPLASTICIDADE; DESENVOLVIMENTO INFANTIL; SAÚDE PÚBLICA**